



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2004**

MARÇO - 2005

## **CORPO DIRIGENTE DA UFAL**

**Ana Dayse Rezende Dorea**  
Reitora

**Eurico de Barros Lobo Filho**  
Vice-reitor

**João Carlos Cordeiro Barbirato**  
Pró-reitor de Planejamento e Coordenação Geral

**Maria das Graças Medeiros Tavares**  
Pró-reitora de Graduação

**José Niraldo de Farias**  
Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa

**Silvia Regina Cardeal**  
Pró-reitora de Administração e Recursos Humanos

**Maria Valéria Costa Correia**  
Pró-reitora Estudantil

**Fernando José de Lira**  
Pró-reitor de Extensão

**Ialdo Bezerra Pereira**  
Procurador Geral

**Maria José Menezes Messias**  
Chefe de Gabinete

## IDENTIFICAÇÃO

<b>Órgão / Entidade Proponente:</b> Universidade Federal de Alagoas - UFAL			<b>CNPJ:</b> 24.464.109/0001-48		
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia sob Regime Especial					
<b>Vinculação:</b> Ministério da Educação da República Federativa do Brasil					
<b>Endereço:</b> Av. Lourival de Melo Mota S/N - Campus A.C.Simões - Tabuleiro do Martins					
<b>Cidade:</b> Maceió	<b>UF:</b> AL	<b>CEP:</b> 57.072-970	<b>DDD / Telefone</b> (082) 214-1001	<b>E.A.</b> Federal	
<b>Conta Corrente</b> Única	<b>Banco</b> Banco do Brasil	<b>Agência:</b> 3057-0	<b>Praça de Pagamento:</b> Maceió-AL		
<b>Nome do Responsável:</b> Ana Dayse Rezende Dorea			<b>C.P.F.:</b> 007.585.404-00		
<b>C.I. / Órgão Exp.:</b> 108.647-SSP/AL	<b>Cargo:</b> Profª. Adjunto 4	<b>Função:</b> Reitora	<b>Matrícula:</b> 1119391		
<b>Endereço:</b> Rua Desportista Humberto Guimarães, 751, Ed. Cataluna, Ap. 301 – 3º andar – Ponta Verde – Maceió - AL				<b>CEP</b> 57.035-030	
<b>Gestão:</b> 15222			<b>Unidade Gestora:</b> 153037		

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1. GESTÃO OPERACIONAL/FINALÍSTICA.....	6
1.1 COMPETÊNCIAS LEGAIS E REGIMENTAIS.....	7
1.2 MISSÃO.....	7
1.3 PÚBLICO ALVO DOS PROCESSOS GERENCIAIS.....	7
1.4 VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL.....	7
1.5 INDICADORES RELEVANTES.....	9
1.6 DEMONSTRATIVO DO COMPORTAMENTO DAS METAS ANUAIS.....	21
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - METAS FÍSICAS.....	28
2.1 ORÇAMENTO DA UFAL APROVADO NA LDO.....	28
2.2 ORÇAMENTO TOTAL EXECUTADO.....	29
2.3 OCORRÊNCIAS NA PROGRAMAÇÃO.....	30
2.4 OCORRÊNCIAS NA EXECUÇÃO.....	30
3. GESTÃO FINANCEIRA.....	30
3.1 RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS.....	31
3.2 RECURSOS REALIZÁVEIS.....	31
3.3 RECURSOS EXIGÍVEIS.....	31
4. GESTÃO PATRIMONIAL.....	32
4.1 ADEQUAÇÃO DE PERFIL E DOS QUANTITATIVOS.....	32
4.2 ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA.....	32
5. GESTÃO DE PESSOAS.....	32
5.1 INDICADORES RELATIVOS AOS SERVIDORES.....	34
5.2 GASTOS COM REMUNERAÇÃO E MANUTENÇÃO.....	34
5.3 AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR.....	35
5.4 IMPLICAÇÕES NA TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA.....	35
5.5 AÇÕES DISCIPLINARES/AÇÕES CORRECIONAIS.....	36
6. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS.....	37
6.1 OCORRÊNCIAS NAS CONTRATAÇÕES (OBRAS, COMPRAS, SERVIÇOS).....	37
6.2 OCORRÊNCIAS NO GERENCIAMENTO DOS ESTOQUES.....	38
7. PROCESSO DE CONTROLE.....	38
7.1 PROCESSO DE CONTROLE PARLAMENTAR.....	38
7.2 PROCESSO DE CONTROLE INTERNO.....	39
8. GESTÃO ESTRATÉGICA.....	41
9. CONCLUSÃO.....	43
ANEXO 1 - INDICADORES DE GESTÃO 2004.....	44
ANEXO 2 - VISÃO COMPARATIVA DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL.....	51

## **APRESENTAÇÃO**

A elaboração do Relatório de Gestão 2004 tem por referência a Instrução Normativa nº 2, de 20 de dezembro de 2000, da Secretária Federal de Controle Interno, bem como a Instrução Normativa nº 12 de 24 de abril de 1996 do Tribunal de Contas da União, que estabelecem normas de organização e apresentação das tomadas e prestações de contas dos gestores de recursos públicos, no âmbito do Poder Executivo Federal. Para sua consecução também foram consideradas as determinações contidas na Decisão nº 408/2002 - TCU, de 24 de abril de 2002 do Tribunal de Contas da União, na Instrução Normativa TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004 e na Decisão Normativa TCU nº 62, de 27 de outubro de 2004.

No constante propósito de aperfeiçoar o instrumento de gestão e atender à necessidade de divulgação dos resultados sociais, econômicos e financeiros obtidos no exercício, o Relatório de Gestão deste ano também procura seguir, quanto a sua estrutura, as orientações contidas na Norma de Execução nº 2 de 24 de dezembro de 2003, expedida pela Controladoria Geral da União.

A estrutura do presente documento permite a análise dos títulos descritos a seguir: Gestão Operacional / Finalística; Gestão Orçamentária; Gestão Financeira; Gestão Patrimonial; Gestão de Pessoas; Gestão do Suprimento de Bens e Serviços; Processos de Controle; e Gestão Estratégica.

A correlação existente entre o Relatório de Gestão 2004 e a legislação vigente encontra-se descrita nos referidos títulos, fazendo constar a norma e os incisos dos artigos a que se referem. Nestes, são focalizados inúmeros aspectos no sentido de tornar o Relatório de Gestão 2004 representativo de um efetivo Balanço Social.

## **1. GESTÃO OPERACIONAL/FINALÍSTICA**

### **1.1 Competências Legais e Regimentais**

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com sede e foro na cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas, criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, gozando de autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela legislação nacional e por seu Estatuto.

A UFAL observa os seguintes princípios e finalidades decorrentes de sua natureza de instituição pública e gratuita:

- a) a gestão democrática e descentralizada;
- b) a legalidade, a moralidade, a impessoalidade, a eficiência e eficácia, a publicidade de seus atos;
- c) a ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- d) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- e) a liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- f) a universalidade do conhecimento e do fomento à interdisciplinaridade;
- g) o desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e sócio-econômico do Estado de Alagoas;
- h) a regular prestação de contas;
- i) a articulação sistemática com as diversas instituições e organizações da sociedade.

São objetivos institucionais da UFAL:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

## **1.2 Missão**

A Universidade Federal de Alagoas tem por missão ser um agente formador e transformador da sociedade pelo pleno exercício das funções básicas: ensino, pesquisa e extensão, com sustentáculo no Homem, objetivando a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva e universalização do saber, inserindo-se no processo de desenvolvimento auto-sustentável de Alagoas, do Nordeste e do Brasil.

## **1.3 Público alvo dos processos gerenciais**

No cumprimento de sua Missão, a UFAL desenvolve diversas atividades através dos programas/ações elencados neste documento visando assegurar ensino, pesquisa e extensão de qualidade, gratuidade, sem discriminação de qualquer natureza à sua comunidade interna (discentes de graduação, discentes de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos e para a sociedade em geral).

## **1.4 Vinculação com o Plano Plurianual**

A **Tabela 01** apresenta as relações básicas entre as competências regimentais da UFAL com as ações constantes do PPA do Governo Federal.

**Tabela 01 – Relação entre as competências regimentais da UFAL e o PPA/MEC**

<b>Ações de Governo (PPA)</b>	<b>Competências Regimentais da UFAL</b>
Manutenção de Acervo Bibliográfico	- Ministar ensino para formação de profissionais e especialistas indispensáveis ao desenvolvimento sócio-econômico de Alagoas, do Nordeste e do País.
Interiorização de Universidades Federais	
Funcionamento de Cursos de Graduação	- Estender à comunidade os seus recursos de ensino e pesquisa, visando ao bom funcionamento dos cursos de graduação.
Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	- Contribuir para a formação de uma consciência cívica nacional, com base em princípios de ética e de respeito à dignidade da pessoa humana e em consonância com anseios e tradições do povo brasileiro.
Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES e dos Hospitais de Ensino	- Auto-Sustentação das atividades administrativas e acadêmicas e das ações estratégicas a médio e longo prazo.
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	- Produzir conhecimento resultante de linhas de pesquisa e de extensão que considerem a realidade Alagoana e sua inserção no cenário regional e mundial, favorecendo a evolução cultural, científica e tecnológica do país; - Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.	- Desenvolver uma política de recursos humanos que garanta a capacitação e o treinamento do corpo social, visando aprimorar os instrumentos e as estratégias de atuação no processo do trabalho.

Fonte: PROPLAN

As vinculações programáticas com o plano plurianual estão representadas nos programas de governo descritos a seguir.

**Tabela 02 – Relação dos Programas e Ações da UFAL**

<b>Programa/Ação</b>
<b>1073-Universidade do Século XXI</b>
- Assistência ao Educando do Ensino de Graduação (4002)
- Funcionamento de Cursos de Graduação (4009)
- Funcionamento de Cursos de Pós-graduação (4006)
- Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior – PET (4413)
- Fomento à Pós-Graduação (0485)
- Complementação para o Funcionamento das Entidades de Ensino Superior Federais (0525)
- Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino (6379)
- Funcionamento da Residência Médica (4005)
<b>1075-Escola Moderna</b>
- Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (4008)
- Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física das IFES e HUs (6373)
- Interiorização de Universidades Federais (10BJ)
<b>1067-Gestão da Política de Educação</b>
- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (4572)
<b>0750 – Apoio Administrativo</b>
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (2010)
- Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados (2011)
- Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados (2012)
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (2004)
<b>0089-Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>
- Pagamento de Aposentados e Pensões a Servidores Civis (0181)
<b>0901-Operações Especiais: Cumprimento de Sentença Judiciais</b>



- Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatório) devido pela União, Autarquias e Fundações Públicas (0005)
<b>1067-Democratizando o Acesso à Educação Profissional, Tecnológica e Universitária</b>
- Concessão e Manutenção de Bolsas para a Formação de Recursos Humanos de Alto Nível no País (0487)
<b>1072-Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação</b>
- Qualificação de Docentes em Nível de Pós-Graduação (6315)
<b>1112-Difusão e Popularização da Ciências</b>
- Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos (001F)
<b>1214-Atenção Básica da Saúde</b>
- Atendimento Assistencial Básico nos Municípios Brasileiros (0587)
<b>1220-Atenção Hospitalar e Ambulatorial no Sistema Único de Saúde</b>
- Atenção à Saúde da População nos Municípios Habilitados em Gestão Plena do Sistema e nos Estados Habilitados em Gestão Plena/Avançada (0906)
- Atenção à Saúde da População nos Não-municípios Habilitados em Gestão Plena do Sistema e nos Estados Não-habilitados em Gestão Plena/Avançada (0907)

Fonte: PROPLAN

### 1.5 Indicadores relevantes

A decisão nº 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU), determinou às Instituições Federais de Ensino Superior a inclusão no Relatório de Gestão dos indicadores descritos a seguir:

- a. Custo Corrente/ Aluno Equivalente
- b. Aluno Tempo Integral/ Professor
- c. Aluno Tempo Integral/ Funcionário
- d. Funcionário/ Professor
- e. Grau de Participação Estudantil (GPE)
- f. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)
- g. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação
- h. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
- i. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

O uso dos referidos indicadores tomou por referência a publicação intitulada "**Orientação para o Cálculo dos Indicadores de Gestão**", edição FORPLAD, de novembro de 2003. A referida publicação considera e amplia o documento "Orientações para Cálculo dos indicadores de Gestão" emanado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, Secretária de Educação Superior – SESu/MEC e Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, em dezembro de 2002. O cálculo desses indicadores se encontram no **Anexo 1** deste relatório.

A UFAL dispõe de outros indicadores relativos aos seguintes tópicos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa, extensão, acervo bibliográfico; serviços prestados à comunidade; entre outros.

### 1.5.1 Graduação

Através da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), a UFAL retomou as discussões sobre a política acadêmica de graduação, redefinindo projetos pedagógicos dos cursos.

A PROGRAD criou uma Comissão Permanente de Apoio ao Sistema Acadêmico (Copasa) para fazer um acompanhamento das necessidades das coordenações de cursos. Com isso os coordenadores de curso estão tendo oportunidade de expor suas necessidades, amparados pelo NPD (Núcleo de Processamento de Dados), que disponibiliza o sistema acadêmico de forma a agilizar o trabalho da coordenação.

Dentro da política de educação a distância, a UFAL vai ampliar a oferta de cursos de forma a ampliar as oportunidades de acesso à universidade. Atualmente existe o curso de Pedagogia a Distância, mas a proposta é abrir espaço para outras áreas de atuação com a abertura de novos pólos.

A PROGRAD também deu início ao processo de formação continuada do professor, como uma maneira de contribuir para melhoria da qualidade dos cursos.

Na **Tabela 03**, a seguir, apresentamos os dados sobre o desempenho da graduação da UFAL no período de 2000 a 2004.

**Tabela 03 – Evolução dos Dados de Graduação/UFAL 2000 – 2004**

	2001	2002	2003	2004
Alunos Matriculados	11.116	11.670	11.684	12.175
Nº de Alunos inscritos no PSS	19.966	17.297	18.330	19.634
Nº de Vagas no PSS	2.225	2.225	2.225	2.225
Nº de Cursos Diurnos	35	35	35	35
Nº de Cursos Noturnos	19	19	19	19
Nº de Alunos – Reopção	81	79	65	-
Nº de Alunos – Equivalência	100	70	61	66
Nº de Alunos – Transferência	127	66	73	10
Nº de Alunos – Reingresso	98	122	75	121
Nº de Alunos Diplomados	1.311	1.584	1.834	2.293*
Nº de Ingressos	2.550	2.483	2.434	2.422

Fonte: NPD/DAA

\* Prováveis Concluintes.

Percebe-se pela tabela acima que o número de alunos inscritos no PSS/2004 em relação ao número de vagas ofertadas pela UFAL é muito desproporcional, gerando uma

exclusão de quase 90% dos inscritos. A Instituição possibilitou o ingresso de 197 alunos através das modalidades: equivalência, transferência e reingresso.

### 1.5.2 Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPEP) tem a missão de contribuir cientificamente com o desenvolvimento econômico e social do Estado, possibilitando a inclusão social através da transferência de conhecimentos para a sociedade.

Com base nessas premissas, a política de pós-graduação e pesquisa da Instituição está plenamente coerente com a missão da Universidade e caracterizada por ações, objetivos e metas formulados em consonância com o potencial disponível em termos de recursos humanos e materiais, o estágio atual da pesquisa científica e tecnológica e sua inserção nas linhas consideradas estratégicas para o fortalecimento da Instituição, visando dotá-la de dimensão compatível com os modernos avanços do conhecimento e com capacidade para contribuir para o suprimento das necessidades regionais e nacionais.

Em 2004, a UFAL ofereceu 14 mestrados e 3 doutorados. Nesse ano, foram iniciados os mestrados de Direito, Serviço Social, Matemática e Modelagem Computacional do Conhecimento. Também, foram reabertos os Cursos de Pós-graduação “Lato Sensu”.

Podemos citar como referências de qualidade institucional pela importância do trabalho que desenvolve: o PRODEMA, que é destaque nacional como mestrado; o Programa de Melhoria Genética da Cana-de-Açúcar, que tem produzido cultivares de cana mais resistentes plantadas em boa parte da lavoura no país; a cooperação internacional com países da América Latina e da Europa; pesquisas do Centro de Ciências Biológicas, que extinguiu a Filariose no Estado; dentre outras.

Com relação à produção científica, os indicadores demonstram que houve ganhos consideráveis, o que demonstra a eficiência do desempenho da Instituição nessa área.

A PROPEP tem atuado em parceria com o Governo do Estado fomentando pesquisas nas áreas de saúde, educação e agronegócios, com uma participação decisiva na organização dos Arranjos Produtivos Locais - APLs. A pesquisa da UFAL está presente nos dez setores onde há investimentos públicos para garantir geração de renda e desenvolvimento de pequenos e médios negócios. A **Tabela 04** apresenta os dados da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFAL no período de 2001 a 2004.

**Tabela 04 – Evolução dos Dados da Pesquisa e Pós-Graduação/UFAL**

ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	ANO			
	2001	2002	2003	2004
Alunos matriculados – Especialização	846	60*	359	200
Alunos matriculados – Mestrado	248	243	264	338
Alunos matriculados – Doutorado	25	36	66	66
Cursos de Especialização	24	02*	24	04
Cursos de Mestrado	11	13	10	14
Cursos de Doutorado	03	03	03	03
Teses Defendidas	05	11	09	62
Dissertações Defendidas	40	63	77	68
Livros Publicados	15	24	NI	12
Capítulos de Livros	37	NI	NI	72
Total de Artigos Publicados	309	59	NI	368
Total de Grupos de Pesquisa	97	101	109	130
Total de Linhas de Pesquisa	281	310	340	438
Total de Pesquisadores	256	263	385	493
Bolsa Concedida Iniciação Científica CNPq/UFAL	251	224	190	213
Bolsa Concedida Iniciação Científica INBAMBU	--	--	26	0
Bolsa Concedida Prog. Especial de Treinamento - PET	48	39	48	48

Fonte: PROPEP

NI - Dado não informado.

A UFAL conta com 14 cursos de mestrado reconhecidos pela CAPES, sendo que 03 deles já implantaram o nível de doutorado (**Tabela 05**). Além desses programas, a UFAL ainda tem turmas abertas de três programas já interrompidos, a saber: Administração, Saúde da Criança e História.

**Tabela 05 –Dados da Pós-Graduação/UFAL 2004**

PROGRAMA	NÍVEL	CONCEITO/CAPES
Letras e Lingüística	M/D	04
Física da Matéria Condensada	M/D	04
Química e Biotecnologia	M/D	04
PRODEMA	M	03
Meteorologia	M	03
Educação	M	03
Engenharia Civil	M	03
Sociologia Política	M	03
Dinâmica do Espaço Habitado	M	03
Modelagem Computacional do Conhecimento	M	03
Matemática	M	03
Direito	M	03
Serviço Social	M	03
Agronomia – Produção Vegetal	M	03

Fonte: PROPEP/PROPLAN

Os cursos de pós-graduação da UFAL já começam a qualificar quadros para suprir uma demanda interna do Estado de Alagoas, face aos mais de duzentos qualificados nos

últimos anos. A **Tabela 06** apresenta o número de concluintes por curso de pós-graduação “Stricto Sensu”, no período de 2000 a 2004.

**Tabela 06 – Alunos Concluintes nos Cursos “Stricto Sensu”**

CURSO	2000		2001		2002		2003		2004	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
1. Administração	13		03		01		01			
2. Física da Matéria Condensada	02				03		02	02	0	0
3. PRODEMA	10		04		05		04		11	0
4. Meteorologia	01		03		08		09		05	0
5. Química e Biotecnologia	08								12	05
6. Letras e Linguística	01		14	05	08	11			09	05
7. Agronomia - Produção Vegetal			01		16				18	0
8. Saúde da Criança			03		06		02			
9. Educação							09		04	0
10. História							01			
11. Engenharia Civil									03	
12. Dinâmica do Espaço Habitado									0*	
13. Matemática									0*	
14. Modelagem Computacional do Conhecimento									0*	
15. Direito									0*	
16. Serviço Social									0*	

Fonte: PROPEP

? Esses cursos foram iniciados em 2004, daí não apresentarem dissertações defendidas.

Os cursos de pós-graduação “Stricto Sensu” credenciados pela CAPES fazem jus ao pagamento de taxas por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), que contempla itens, tais como: manutenção de equipamentos, funcionamento de laboratórios, produção de material didático-instrucional e publicação de trabalhos científicos, bem como a realização de eventos técnicos-científicos e aquisição de novas tecnologias de informação. A UFAL foi beneficiada com o montante de R\$ 351.358,46 (trezentos e cinquenta e um mil, trezentos e cinquenta e oito reais e quarenta e seis centavos) no ano de 2004 distribuídos pelo PROAP/CAPES.

O Programa de Demanda Social promove a formação de recursos humanos de alto nível necessários ao País, por meio da concessão de bolsas aos cursos de pós-graduação “Stricto Sensu” (mestrado e doutorado) avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas. Este programa apóia os cursos de pós-graduação da UFAL, recomendados pela CAPES, com bolsas de Mestrado e Doutorado, e auxílio tese, somando um total de 24 bolsas de mestrado e 15 bolsas de doutorado. O valor total

repassado pela CAPES no ano de 2004 foi de R\$ 910.388,66 (Novecentos e dez mil trezentos e oitenta e oito reais e sessenta e seis centavos). As **Tabelas 07, 08 e 09** apresentam as distribuições de cotas e recursos por ano/programa.

**Tabela 07 – Concessão de Bolsas de Mestrado – Demanda Social**

CURSO	2000	2001	2002	2003	2004
Física da Matéria Condensada	05	06	06	06	12
Desenvolvimento e Meio Ambiente	08	10	12	08	08
Dinâmica do Espaço Habitado	--	--	--	--	04
Sociologia	--	--	--	02	04
Meteorologia	05	06	07	08	09
Química e Biotecnologia	10	10	05	05	11
Letras e Lingüística	07	07	06	02	03
Agronomia -Produção Vegetal	05	06	07	08	09
Educação	--	--	04	05	05
Engenharia Civil	--	--	04	05	08
Total	40	45	51	49	73
Pró-Reitoria (PROPEP)	--	--	--	05	-

Fonte: PROPEP

**Tabela 08 – Concessão de Bolsas de Doutorado – Demanda Social**

	2000	2001	2002	2003	2004
Letras – Doutorado	04	05	05	06	14
Química – Doutorado	05	06	07	08	09
Física – Doutorado	05	06	07	08	13
Pró-Reitoria	--	--	01	01	02
Total	14	17	20	23	38

Fonte: PROPEP/PROPLAN

A UFAL recebe, ainda, ajuda à pós-graduação por meio de um programa especial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

**Tabela 09 – Valores Repassados para Pagamentos de Bolsas da Demanda Social**

ANO	Recebido	Utilizado
2000	397.584,27	397.584,27
2001	527.427,26	525.978,22
2002	567.555,90	554.514,54
2003	544.691,85	537.828,36
2004	910.388,66	909.121,66

Fonte: PROPEP/PROPLAN

A UFAL tem estimulado aos Departamentos e Centros a proposição de cursos de pós-graduação “Lato Sensu”, visando ao atendimento às demandas sociais locais. A partir de 2003 esses cursos foram regulamentados para adequação à legislação educacional e fiscal, estando sob o efetivo controle acadêmico da PROPEP. É importante salientar que nos anos de 2002 e 2004 não foram ofertados nenhum curso devido à necessidade de aguardar a alteração da Resolução do CEPE que regulamentou esses cursos. Na **Tabela 10** apresentamos os dados da pós-graduação “Lato Sensu” no período de 2000 a 2004.

**Tabela 10 – Dados da Pós-Graduação “Lato Sensu”**

ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Cursos abertos	15	19	0	24	0
Cursos efetivamente iniciados	15	19	0	14	0
Alunos matriculados	556	578	0	359	87
Alunos concluintes com aproveitamento	451	485	0	--	15

Fonte: PROPEP/PROPLAN

### 1.5.3 Extensão

A missão maior da Universidade é formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento social. Assim, a extensão reveste-se de importância fundamental no fortalecimento do compromisso da universidade com a sociedade.

O índice de exclusão social que chega a 56,5%, ou seja, mais da metade da população alagoana, impõe à UFAL e, em particular, à Pró-reitoria de Extensão (PROEX) um grande desafio, sobretudo quando se sabe que, Alagoas mesmo apresentando um elevado potencial de geração de riqueza, possui a maior taxa de analfabetismo, o maior índice de mortalidade infantil, o mais baixo nível de emprego de sua população em idade ativa e a mais alta taxa de concentração de renda e terra quando comparado às outras Unidades da Federação. Assim, as áreas de educação, saúde e agropecuárias são estratégicas dentro do plano de ações para esta gestão.

O papel da PROEX se vinculará ao fortalecimento do elo entre as atividades acadêmicas da pesquisa e do ensino com os diferentes contextos em que a UFAL se integra à sociedade.

Dentro da proposta da atual gestão, a PROEX descentralizou as ações de extensão, de forma a dividir as responsabilidades com os 22 núcleos temáticos existentes na Instituição. A proposta é envolver ainda mais os Departamentos e institucionalizar as atividades acadêmicas.

Atualmente, existem cerca de 97 projetos inscritos na PROEX distribuídos em várias áreas temáticas e áreas do conhecimento, o que contribui para aproximar ainda mais a universidade da sociedade.

A PROEX priorizou três áreas estratégicas: educação, agropecuária e saúde. O grande foco é a educação a distância através do processo de interiorização da UFAL, ampliação dos pólos de educação no Estado e os Arranjos Produtivos Locais (APLs). Visa-se também expandir a atuação da universidade no sentido de ampliar as propostas de inclusão social a partir da educação a distância, cursos pré-vestibulares comunitários e projetos que visem diminuição do analfabetismo.

Na área de agropecuária, a PROEX tem trabalhado em parceria com o Incra e a Secretaria Estadual de Agricultura. A proposta é engajar a universidade nas políticas de reforma agrária como forma de contribuir para o desenvolvimento da agropecuária e do estado de alagoas. Também, foram ampliadas as ações na área de saúde através de vários projetos de extensão, nos quais há a participação efetiva dos alunos. Entre os projetos de destaque está o *Universidaids*, que trabalha com a prevenção às doenças sexualmente transmissíveis (dsts/aids). A estratégia de atuação da extensão nesta área está vinculada à consolidação de propostas de integração entre a Universidade e as políticas públicas de saúde.

Na área da cultura, a PROEX vem desenvolvendo um grande trabalho em função do resgate da arte e da cultura popular. Entre os projetos e eventos de destaques estão: *Projeto Som do Beco*, *Projeto Arte na Escola*, *Projeto Letra Viva*, *Semana da Música*, *Encontro Nacional e Internacional de Coros*.

No ano de 2004, a PROEX registrou **164** ações de extensão, atingindo um público de **31.917** pessoas com participações em programas, projetos, eventos e cursos de extensão conforme **Tabela 11**. Neste ano participaram dessas ações **317** docentes e **550** alunos da UFAL.

**Tabela 11 – Atividades de Extensão Desenvolvidas pela UFAL**

Atividade	2000	2001	2002	2003	2004
Programas de Extensão	NI	NI	NI	NI	06
Projetos de Extensão	70	129	140	68	97
Eventos de Extensão	NI	NI	NI	NI	29
Cursos de Extensão	28	39	32	27	32
Bolsas de Extensão	54	43	40	60	60

Fonte: PROEX; NI - Dado não informado.



#### 1.5.4 Política Estudantil

Querer uma universidade viva é dar vida ao segmento estudantil, considerado termômetro dessa realidade. E para atingir esse objetivo, a UFAL vem buscando priorizá-lo e envolvê-lo em todo o seu processo de sentido de existência, que é o de servir à sociedade. Esse é o papel da Pró-Reitoria Estudantil (PROEST) que, com ações e programas, trabalha em prol do bem-estar dos alunos da UFAL, demonstrando que não está preocupada só com sua formação profissional, mas também com o resgate à cidadania, como forma de contribuir com as transformações da sociedade.

A PROEST tem como política de assistência: (1) garantir e ampliar os direitos sociais proporcionando aos alunos de baixa renda, condições de acesso e permanência nos seus cursos de graduação; (2) contribuir para formação acadêmica e inserção profissional dos alunos de graduação; (3) promover a formação sócio-política, garantindo espaços de discussão, promovendo eventos sociais e acadêmicos, incentivando e apoiando a promoção e participação do corpo discente nos referidos eventos; (4) viabilizar a prestação da assistência médica, psicológica e odontológica aos alunos e (5) viabilizar a prestação da assistência biopsicopedagógica aos dependentes dos dois segmentos da universidade (servidores e alunos) e viabilizar o estudo e atenção à dependência química.

Durante o ano de 2004, houve implementação das ações através:

- ? Da articulação com o Fórum Estudantil, com a Coordenação de Cursos e Projeto Arboretum, promovendo a recepção aos novos alunos da UFAL e contribuindo para a revitalização de canteiros centrais do Campus Universitário;
- ? Com o assessoramento técnico para a elaboração de projetos de suas várias unidades, democratizando, a gestão;
- ? Participou e promoveu a participação de representantes estudantis em encontros nacionais e regionais do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis e Comunitários – FONAPRACE, discutindo, formulando e elaborando uma política de assistência ao estudante;
- ? Promoção de eventos sociais, garantindo os espaços de discussão, reflexão e incentivo de produção de conhecimento;
- ? Realização de reuniões de capacitação interna, democratizando a gestão e as relações sociais;
- ? Prestação de assistência através de seus diversos programas;
- ? Coordenação de estágios curriculares de Serviço Social.

Objetivando desenvolver uma gestão articulada à representação estudantil e apoiar as suas atividades, foi criado e implementado na atual gestão o Fórum Estudantil e implementado o Núcleo Estudantil de Formação Sócio-Política, com objetivo de oportunizar estudos, debates e produção acadêmica em torno de temas relevantes.

Na pauta de debates foram realizados seminários sobre a Reforma Universitária proposta pelo Governo Federal, que vem mobilizando segmentos universitários de instituições de ensino superior do país. Ainda, trouxe discussões sobre o Golpe Militar de 1964, com a participação de protagonistas e estudiosos desse período histórico, que completou 40 anos em 2004, além de ter promovido o I Fórum Social Alagoano, envolvendo representantes não só da comunidade universitária, mas da sociedade civil de uma forma geral, colocando como foco das discussões o Estado de Alagoas.

Também coube à PROEST despertar ao estudante que está chegando para fazê-lo entender que a instituição é a continuidade de sua casa, com a Semana do Fera, assembleias informativas, atos como caminhada e abraço no Campus e doação voluntária de sangue e alimentos à grande novidade, além do Trote Verde, que revitalizou os canteiros centrais do Campus A.C. Simões. Avaliando as suas ações que estão integradas às da Instituição constata-se a consecução de seus objetivos através dos seguintes atendimentos: **1.118** atendimentos odontológicos a estudantes; **552** alunos assistidos no Restaurante Universitário da UFAL (Campus Central e CECA) e **85** alunos na Residência Médica.

**Tabela 12 – Evolução dos Dados da Pró-Reitoria Estudantil/UFAL 2000-2004**

DISCRIMINAÇÃO	2000	2002	2002	2003	2004
Alunos Bolsistas – Bolsa de Estudo/Trabalho	119	120	120	150	253
Alunos Monitores – Com Bolsas	108	135	135	142	150
Alunos Monitores – Sem Bolsas	259	291	245	267	321
Alunos Estagiários – Empresas Conveniadas	1.510	2.005	2.400	1.390	1.819
Alunos Assistidos – Restaurante Universitário	663	695	681	677	689

Fonte: PROEST

### 1.5.5 Hospital Universitário

O Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, é um órgão suplementar da Universidade Federal de Alagoas, mantendo uma relação funcional com o Centro de Ciências da Saúde – CSAU, com ações abrangendo as áreas de ensino, pesquisa, assistência básica e alta complexidade.

Por ser um hospital escola, encontra-se voltado para a formação e capacitação de profissionais nas áreas de saúde e afins, tendo sido esta instituição formadora dos melhores e mais renomados profissionais que hoje atuam nas variadas especialidades de saúde em nosso Estado.

Em face de amplitude e credibilidade de seus serviços e privilegiada localização é cada dia maior a demanda de atendimentos. É atualmente o único hospital de grande porte 100% público do Estado de Alagoas. Atende única e exclusivamente pacientes do SUS, contribuindo assim, de forma significativa, para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde do Estado de Alagoas.

Nos últimos anos adotou-se como política administrativa a prestação de serviço a todos aqueles que necessitam de assistência à saúde, o que tem exigido uma administração eficaz e eficiente que garanta a sobrevivência desta unidade hospitalar, mantendo os níveis atuais de qualidade. A **Tabela 13** apresenta os indicadores de desempenho do Hospital Universitário referentes ao período de 2000 a 2004.

**Tabela 13 – Evolução dos Dados do Hospital Universitário/UFAL 2000-2004**

DISCRIMINAÇÃO	2000	2001	2002	2003	2004
Leito	141	141	141	229	146
UTI Adulto	05	06	06	17	05
UTI Neonatal	08	08	10	08	12
Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal	08	08	12	08	10
Atendimento Médico	86.793	80.053	75.786	94.570	98.290
Outros Atendimentos de Nível Superior	25.554	12.997	31.997	14.319	13.394
Internações	6.249	7.556	7.965	6.958	7.208
Intervenções Cirúrgicas	5.322	5.979	4.618	3.076	2.825
Procedimento obstétrico-Parto Normal / Cesariana/Curetagem	1.422	2.499	2.687	3.734	3.065
Docentes Assistenciais	147	108	117	124	117

Fonte: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

### 1.5.6 Biblioteca Central

A Biblioteca Central da UFAL conta com um acervo de **94.482** exemplares de livros sendo **21.126** títulos e **42** periódicos estrangeiros. Foram efetuados **177.551** empréstimos de livros em 2004.

A UFAL conta com 01 Biblioteca Central e 07 Bibliotecas Setoriais. É importante salientar que os professores, pesquisadores, alunos e funcionários da UFAL têm acesso à produção científica mundial atualizada por meio do acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da CAPES.

Em 2004, foram adquiridos **1.013** títulos e **5.065** exemplares em 2004, sendo gastos pelos recursos do Tesouro R\$ 299.860,00 (duzentos e noventa e nove mil reais, oitocentos e sessenta reais) e R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), em **215** (duzentos e quinze) títulos de periódicos estrangeiros. Além disso, foram investidos R\$ **220.500,00** (Duzentos e vinte mil e quinhentos reais) no projeto de ambientação e climatização da Biblioteca, visando garantindo maior segurança à suas coleções, ampliando, ao mesmo tempo, sua capacidade de oferta de serviços.

### 1.5.7 Editora Universitária

Além de promover a cultura local através da publicação das obras de nossos professores e pesquisadores, a Editora Universitária (EDUFAL) também está comprometida em fazer a divulgação científica, através dos livros, do que a universidade e instituições de pesquisa têm produzido de conhecimento para a sociedade. Para tornar acessível sua produção, a editora lançou este ano um catálogo de publicações e já prepara uma nova edição para 2005, com tradução para o inglês e o espanhol, pois já está com espaço garantido para divulgação dos seus autores em nove Feiras Internacionais.

Através de algumas estratégias adotadas, como o Cartão Fidelidade, EDUFAL Notícias, Café com Letras, mais agilidade no *site* (que a partir de 2005 também terá versão em inglês e espanhol), parcerias com novos pontos de venda e com outras editoras que trabalham em consignação houve um incremento de **30%** nas vendas.

A EDUFAL publicou neste ano **30** livros, tendo mais **4** no prelo, com previsão de serem publicados até o final de janeiro. Através de doações de aproximadamente 5.000 livros às Redes de Bibliotecas Públicas (Municipal e Estadual), Academia Alagoana de Letras, Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, a EDUFAL possibilitou a diversas pessoas o acesso a sua produção, ao mesmo tempo em que divulga seus autores.

Atualmente está desenvolvendo três projetos: “Programa de Apoio à Difusão de Produtos Editoriais e Grifes da UFAL”, “Implantação de uma Política Editorial para os periódicos da Universidade” e “Editoração de alguns títulos da EDUFAL em Braille”, possibilitando aos deficientes visuais do Estado de Alagoas o acesso à produção cultural da Editora.

**Tabela 14 – Evolução dos Dados da Editora Universitária/UFAL 2000-2004**

Discriminação	Ano			
	2001	2002	2003	2004
Títulos publicados	40	40	35	30
Eventos realizados	15	13	IN	16
Livros vendidos	4.000	4.000	3.000	5.368
Livros publicados	25	23	34	30
Tiragem total	15.000	19.000	12.000	14.900

Fonte: EDITORA UNIVERSITÁRIA

**1.6 DEMONSTRATIVO DO COMPORTAMENTO DAS METAS ANUAIS****PROGRAMA: UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI (1073)**

**Objetivo:** Reformar a Educação Superior e estruturar as instituições federais de ensino, preparando-as para as tendências de futuro, ampliando com qualidade o acesso ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa e à extensão, disseminando o conhecimento e promovendo condições para o desenvolvimento sustentável do País, com vistas às transformações sociais pelas quais deve passar, necessariamente, nos próximos anos.

**Ação: Funcionamento de Cursos de Graduação - (4009/0027)**

**Finalidade:** Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das IFES, com a manutenção da infra-estrutura física do campus, dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
12.180	12 meses	118.328.923,00	12.170	12 meses	117.680.502,75

**Justificativa:** A meta física programada foi executada a menor devido a redução no número de alunos matriculados na Instituição na modalidade reopção, provocando uma redução na meta financeira (- 0,55%).

**Ação: Funcionamento da Residência Médica – (4005/0001)**

**Finalidade:** Capacitar médicos em nível de especialização, em regime de dedicação exclusiva, funcionando em instituições de saúde, universitárias ou não, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, caracterizada por treinamento em serviço.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
49	12 meses	1.023.841,00	48	12 meses	1.003.051,22

**Justificativa:** A meta física não foi atingida porque o número de alunos inscritos na Residência Médica foi menor do que o previsto.

**Ação: Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidade de Ensino Superior (PET) – (4413/0001)**

**Finalidade:** Melhorar as condições de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação das IFES mediante apoio à formação de grupos tutoriais de alunos, visando os seguintes objetivos principais: 1) Otimizar o potencial acadêmico dos alunos; 2) promover a integração da atividade acadêmica; 3) promover a melhoria do ensino de graduação a partir do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
39	12 meses	188.850,00	39	12 meses	183.120,62

**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida.

#### **Ação: Complementação para o Funcionamento das Entidades de Ensino Superior Federais – (0525/0001)**

**Finalidade:** Assegurar a manutenção das IFES, promovendo a melhoria da qualidade do ensino de graduação e aumento da oferta de vagas.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	3.850.910,00	01	12 meses	3.841.720,51

**Justificativa:** Meta financeira realizada a menor em 0,24% devido ao curto prazo para execução das despesas.

#### **Ação: Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino – (6379/0001)**

**Finalidade:** Assegurar o funcionamento dos Hospitais de Ensino, melhorando a qualidade das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelas IFES, além de garantir os procedimentos básicos, na área de saúde prestados a comunidade.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	739.550,00	01	12 meses	739.147,56

**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida.

#### **Ação: Assistência Social ao Educando do Ensino de Graduação –(4002/0027)**

**Finalidade:** Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes Universitários, as casas de Estudantes, e a Assistência Médico-Odontológica contribuindo para o bom desempenho do aluno na instituição.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
485	12 meses	112.020,00	552	12 meses	103.913,00

**Justificativa:** a meta física programada nesta ação (4002) foi superada, devido à otimização dos recursos arrecadados.

**Ação: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação – (4006/0027)**

**Finalidade:** Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautado em regras curriculares.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
2.450	12 meses	85.930,00	604	12 meses	85.930,00

**Justificativa:** Meta física foi superestimada em virtude dos novos cursos de especialização que não foram abertos nesse ano. Foram feitas novas modelagens jurídicas para permitir a abertura desses cursos em 2005.

**Ação: Fomento a Pós-Graduação – (0485/0001)**

**Finalidade:** Promover o desenvolvimento da pós-graduação nacional, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação, custeio de atividades de ensino e pesquisa, execução de projetos de cooperação entre instituições de ensino e/ou de pesquisa, participação e realização de eventos científicos nacionais e internacionais.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1	12 meses	261.411,04	1	12 meses	261.410,04

**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida.

**PROGRAMA: ESCOLA MODERNA (1075)**

**Objetivo:** Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, em todos os seus níveis e modalidades, por meio da oferta de práticas pedagógicas modernas, materiais didáticos atualizados, inovação tecnológica e infra-estrutura física e instrumental necessários à aprendizagem.

**Ação: Interiorização de Universidades Federais - Maceió-AL– (10BJ/0002)**

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	30.000,00	01	12 meses	30.000,00

**Justificativa:** a meta física foi plenamente atingida.

**Ação: Acervo Bibliográfico Destinados às IFES e HUS - (4008/0027)**

**Finalidade:** Melhorar a qualidade do ensino de graduação, disponibilizando o acervo bibliográfico da instituição, para uso dos corpos discente e docente, bem como de outros usuários.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
120.000	12 meses	480.000,00	121.228	12 meses	479.860,00

**Justificativa:** A meta física programada foi superada.

**Ação: Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES e dos Hospitais de Ensino no Estado de Alagoas – (6373/0027)**

**Finalidade:** Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das IFES e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
2.645 m <sup>2</sup>	12 meses	1.190.000,00	2.645 m <sup>2</sup>	12 meses	1.162.076,00

**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida.

**PROGRAMA: ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE (1214)**

**Objetivo:** Expandir a Saúde da Família e a rede básica de saúde, mediante a efetivação da política de atenção básica: resolutiva, integral e humanizada.

**Ação: Atendimento Assistencial Básico nos Municípios Brasileiros – (0587/0027)**

**Finalidade:** Ampliar o acesso da população rural e urbana à atenção básica, por meio da transferência de recursos federais, com base em um valor per capita, para a prestação da assistência básica, de caráter individual ou coletivo, para a prevenção de agravos, tratamento e reabilitação, levando em consideração as disparidades regionais.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1	12 meses	35.000,00	1	12 meses	35.000,00

**Justificativa:** Meta atingida. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado foram realizadas.

**PROGRAMA: ATENÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL NO SUS (1220)**

**Objetivo:** Ampliar o acesso da população aos serviços ambulatoriais e hospitalares do Sistema Único de Saúde, na busca da equidade, da redução das desigualdades regionais e da humanização de sua prestação.

**Ação: Atenção a Saúde da População nos Municípios Habilitados Em Gestão Plena do Sistema e nos Estados Habilitados em Gestão Plena/Avançada – (0906/0027)**

**Finalidade:** Viabilizar, de forma descentralizada, a Atenção à Saúde da População nos Estados e Municípios habilitados em Gestão Plena (da Atenção Básica e do Sistema) e nos Estados Habilitados em Gestão Avançada.



Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1	12 meses	9.101.344,68	1	12 meses	9.101.344,68

**Justificativa:** Meta atingida. As etapas e fases programadas e especificadas, no Plano de Trabalho aprovado, foram realizadas.

#### **PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO (0750)**

**Objetivo:** Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

**Ação: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes no Estado de Alagoas – UFAL – (2004/0027)**

**Finalidade:** Proporcionar aos servidores empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
190	12 meses	80.000,00	190	12 meses	79.251,04

**Justificativa:** A meta física programada foi plenamente atingida.

**Ação: Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados no Estado de Alagoas – UFAL – (2012/0027)**

**Finalidade:** Conceder em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei n. 9.527/97.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
3.467	12 meses	3.212.227,00	2.342	12 meses	3.212.227,00

**Justificativa:** A redução da meta se refere ao aumento de aposentadorias devido à emenda constitucional nº 41/2003, exclusões de contratos de Prof. Substituto e número de contratações de concursados a menor cujo registro e controle são realizados através do SIAPE.

**Ação: Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados no Estado de Alagoas – UFAL – (2011/0027)**

**Finalidade:** Assegurar aos servidores e empregados o benefício do auxílio-transporte para deslocamentos entre a residência e o local de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n. 7.418/85 e alterações.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1.737	12 meses	1.212.013,00	1.624	12 meses	1.177.320,47

**Justificativa:** A redução da meta se refere ao aumento de aposentadorias devido a emenda constitucional nº 41/2003, exclusões de contratos de Prof. Substituto e número de contratações de concursados a menor, cujo registro e controle são realizados através do SIAPE.

**Ação: Assistência Pré-Escolar aos Servidores e Empregados no Estado de Alagoas – UFAL – (2010/0027).**

**Finalidade:** Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto n. 977, de 10/11/1993.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
478	12 meses	321.770,00	317	12 meses	321.770,00

**Justificativa:** A redução da meta deve-se a exclusão das crianças que completaram 07 anos, cujo registro e controle são realizados através do SIAPE.

**PROGRAMA: PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTA DA UNIÃO (0089)**

**Objetivo:** Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.

**Ação: Pagamentos de Aposentadorias e Pensões/ no Estado de Alagoas – UFAL (0181/0027)**

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1400	12 meses	61.167.505,00	1.469	12 meses	61.167.503,17

**Justificativa:** Meta a maior devido ao aumento de aposentadorias e pensões.

**PROGRAMA: DEMOCRATIZANDO O ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TECNOLÓGICA E UNIVERSITÁRIA (1062)**

**Objetivo:** Ampliar a oferta da educação profissional, tecnológica e da educação superior, com melhoria da qualidade, incorporando novos contingentes sociais ao processo de formação profissional, tecnológica e universitária, visando democratizar o acesso às oportunidades de escolarização, formação, trabalho e desenvolvimento humano, promovendo inclusão social a amplas camadas da população brasileira e contribuindo para reduzir as desigualdades regionais.

**Ação: Concessão/Manutenção de Bolsas para a Formação de Recursos Humanos de Alto Nível no País (0487/0001)**

**Finalidade:** Promover a formação de recursos humanos de alto nível necessários ao País, proporcionando aos estudantes, pesquisadores e especialistas, o suporte financeiro para o desenvolvimento dos seus estudos em tempo integral.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	1.316.969,43	01	12 meses	1.314.738,34

**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida.

### **PROGRAMA: GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO (1067)**

**Objetivo:** Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.

**Ação: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – (4572/0027).**

**Finalidade:** Promover a qualificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
100	12 meses	100.000,00	327	12 meses	100.000,00

**Justificativa:** Meta física superada porque a maior parte dos cursos de capacitação foi realizada na Instituição.

### **PROGRAMA: VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO (1072)**

**Objetivo:** Oferecer oportunidades de capacitação e formação continuada aos professores, associadas a planos de carreira, cargos e salários, e promover acesso a bens culturais e a meios de trabalho.

**Ação: Qualificação de Docentes em Nível de Pós-Graduação – (6315/0001).**

**Finalidade:** Ampliar a qualidade do ensino nas instituições públicas e privadas de ensino superior brasileiras, por meio da qualificação de docentes em nível de pós-graduação "Stricto Sensu".

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	156.719,92	01	12 meses	140.868,14

**Justificativa:** A meta física foi plenamente atingida.

## 2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – Metas Fiscais

**Órgão:** Ministério da Educação (MEC)

**Código:** 26000

**Unidade:** Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

**Código:** 153037

### 2.1 Orçamento da UFAL Aprovado na LDO

O Orçamento inicial aprovado na LDO previsto para 2004 é explicitado nas **Tabelas 15 e 16**.

**Tabela 15 - Orçamento Geral previsto da UFAL- Exercício 2004**

Tipo de Despesa	Tesouro (R\$)	Outras Fontes (R\$)	Totais (R\$)	(%)
Pessoal	190.692.287,00	---	190.692.287,00	92,35%
Outras Despesas Correntes	12.320.626,00	1.975.331,00	14.295.957,00	6,92%
Capital	1.140.000,00	350.000,00	1.490.000,00	0,72%
<b>Totais</b>	<b>204.152.913,00</b>	<b>2.325.331,00</b>	<b>206.478.244,00</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPOF/PROPLAN

**Tabela 16 - Detalhamento do Orçamento Geral previsto da UFAL - Exercício 2004**

Tipo de Despesa	Tesouro	Outras Fontes	Totais (R\$)
<b>Pessoal</b>	<b>190.692.287,00</b>		<b>190.692.287,00</b>
Ativo	96.652.463,00		96.652.463,00
Inativo/Pensionista	55.925.762,00		55.925.762,00
Pensionista	38.114.062,00		38.114.062,00
<b>Total Outros Custeios e Capital</b>	<b>13.460.626,00</b>	<b>2.325.331,00</b>	<b>15.785.957,00</b>
<b>Benefícios</b>	<b>4.649.127,00</b>		<b>4.649.127,00</b>
Assistência Pré-Escolar	420.536,00		420.536,00
Auxílio Transporte	1.1190.004,00		1.1190.004,00
Auxílio Alimentação	3.038.587,00		3.038.587,00
<b>Outras atividades</b>	<b>8.811.499,00</b>	<b>2.325.331,00</b>	<b>11.136.830,00</b>
Interiorização de Universidades Federais	30.000,00		30.000,00
Ampliação Acervo Bibliográfico	480.000,00		
Modernização e Recuperação da infraestrutura física	840.000,00	350.000,00	1.190.000,00
Assistência ao Educando Ensino de Graduação		112.020,00	112.020,00
Funcionamento Cursos de Graduação	7.175.585,00	1.863.311,00	9.038.896,00
Assis. Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus dependentes	80.000,00		80.000,00
Cumprimento de Sentenças Judiciais – Precatórios	19.984,00		19.984,00
Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	85.930,00		85.930,00
Capacitação Servidores Públicos	100.000,00		100.000,00
<b>Total Geral(R\$)</b>	<b>204.152.913,00</b>	<b>2.325.331,00</b>	<b>206.478.244,00</b>

Fonte: CPOF/PROPLAN

## 2.2 Orçamento Total Executado (Liquidado)

O orçamento total executado na UFAL, no exercício de 2004, está resumido na **Tabela 17**.

**Tabela 17 – Resumo do Orçamento Executado em 2004**

Despesa	Recursos do Tesouro Executado (R\$)	Recursos de Outras Fontes (R\$)	Convênios (R\$)	Totais (R\$)	(%)
Pessoal e Encargos Sociais	169.091.886,23			169.091.886,23	83,62%
Outras Despesas Correntes	12.731.411,53	2.614.978,23	15.324.254,21	30.670.643,97	15,17%
Capital	812.075,69	349.999,71	1.296.146,90	2.458.222,30	1,22%
Totais	182.635.373,45	2.964.977,94	16.620.401,11	202.220.752,50	100%
(%)	90,31%	1,47%	8,22%	100%	

Fonte: CPOF/PROPLAN

O detalhamento das transferências de recursos mediante convênios são apresentadas na **Tabela 18** e representam atividades não programadas nos planos de governo.

**Tabela 18 – Convênios Desenvolvidos no Exercício de 2004**

Convênio	Objetivo	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Total (R\$)
CAPES DS-81/00	Programa demanda social	936.121,66		936.121,66
CAPES PICDT-096/03	Despesas com convênio PICDT	351.350,26		351.350,26
CAPES PQI-030/03	Programa de Absorção Temporária de Doutores -PQI	14.815,78		14.815,78
CAPES PQI-143/03	Atender despesas dentro do Programa de Qualificação Institucional	35.682,86		35.682,86
CAPES PROAP 28/00	Programa de Apoio a Pós-Graduação-PROAP	351.358,46		351.358,46
CAPES PRODOC-190/03	Atender despesas dentro do Programa de Absorção Temporária de Doutores-PRODOC	18.937,50		18.937,50
FNS – TRANSF. HU	Treinar 3485 professores	9.136.344,68		9.136.344,68
FUNDAÇÃO UFSE	Programa de Qualificação Institucional	8.750,00		8.750,00
SESu 388/04	Formação e Qualificação na Educação Presencial e a Distância no Ensino Superior e na Educação Básica	23.200,00		23.200,00
SESu 004/04 – R. M.	Apoio Financeiro para Atender os Desembolsos Inerentes ao Programa de Residência Médica	1.003.051,22		1.003.051,22
SESu 004/04 (B. Gosto)	Apoio Financeiro para Apoiar os HUs	135.978,00		135.978,00
SESu 040/04 (TRANSUR)	Apoio Financeiro para Apoiar os HUs	603.169,56		603.169,56
SESu 080/04 PET	Apoio Financeiro para Atender os Desembolsos Inerentes ao Programa de Especial de	122.304,62		122.304,62

Treinamento – PET				
SESu 191/04	Apoio Financeiro Destinado a Manutenção da Instituição Complementação de Custeio	1.467.424,61	630.809,81	2.098.234,42
SESu 198/04	Término da Construção do Bloco de Salas de Aula e Construção do Bloco “A” do Centro de Ciências Jurídicas da UFAL		665.337,09	665.337,09
SESu 336/04	Aporte de Recursos Complementação para Gastos com Outras Despesas Correntes e para Assegurar o Funcionamento das Atividades de Graduação da UFAL	1.016.229,00		1.016.229,00
SESu 387/04	Incorporar Atividades Multidisciplinares	60.816,00		60.816,00
SESu 389/04	Programa de Apoio ao Ensino do Segundo Grau nas Escolas Públicas do Estado (PAESPE)	10.000,00		10.000,00
SESu 390/04	Programa de Ações Afirmativas da UFAL	20.400,00		20.400,00
SESu 391/04	Implementação do Projeto “UNIVERSIAIDS” – PROEX 2004	8.320,00		8.320,00
<b>TOTAL</b>		<b>15.324254,21</b>	<b>1.296.146,90</b>	<b>16.620.401,11</b>

Fonte: CPOF/PROPLAN

### 2.3 Ocorrências na Programação

O crescimento da UFAL nos últimos anos, quer em sua estrutura física, número de cursos, vagas oferecidas e conseqüente aumento no número de alunos matriculados, tem sido uma constante. No entanto a melhoria dos indicadores da Universidade na participação no modelo de distribuição do orçamento das IFES, não foi suficiente para fazer frente aos reajustes de tarifas públicas e de serviços terceirizados e contribuem significativamente para o déficit na programação orçamentária. O referido crescimento institucional requer a cada ano um maior investimento em manutenção, o que só faz aumentar as necessidades não atendidas.

### 2.4 Ocorrências na Execução

Mais uma vez, em 2004, a UFAL enfrentou sérias dificuldades de origem orçamentária e financeira. No final do ano, a liberação da Emenda ANDIFES contribuiu para diminuir o déficit previsto.

## 3. GESTÃO FINANCEIRA

A gestão Financeira nas instituições públicas federais atende a um conjunto de legislação que disciplina a execução financeira e utiliza sistemas como o SIAFI e SIASG conhecidos pela sua vinculação no desempenho das tarefas cotidianas. O cumprimento

da legislação acontece com a criação de programas adaptados às normas vigentes e executados pelas empresas públicas. Como se trata de sistema, máquinas, é necessário que haja instruções claras e eficientes para a sua operacionalidade a fim de que seus usuários conheçam bem as particularidades dos programas que são implantados, alterados com bastante frequência. A ausência de treinamento para as pessoas que operam com os sistemas reflete negativamente nos demais relatórios da instituição.

### **3.1 Recursos Financeiros Disponíveis**

O gerenciamento dos recursos financeiros disponíveis atende às normas da STN, seja através da execução financeira ou registro contábil. No geral, todos os recursos recebidos são originários das apropriações no CPR de despesas efetivadas por esta Universidade. A administração financeira está pautada no planejamento da receita e despesas orçadas. Um dos problemas que afetam o gerenciamento dos recursos é o atraso na liberação para quitação das dívidas contraídas com fornecedores.

### **3.2 Recursos Realizáveis**

Há algumas dificuldades no gerenciamento financeiro quanto a recursos próprios. Quase sempre a arrecadação é maior que o orçamento liberado nessa fonte. Isso impacta a administração tendo em vista que se tem o financeiro, mas, falta o orçamentário. O gestor tem projetos a executar, entretanto, fica engessado sem alternativa para desenvolver atividades meio e alcançar seus objetivos conforme planejado. Quanto aos recursos do tesouro, o problema é a liberação do financeiro após a apropriação das despesas.

### **3.3 Recursos Exigíveis**

Todas as exigibilidades são exaradas no sistema SIAFI e conseqüentemente nos relatórios financeiro e contábil da Instituição. Entretanto, no início do exercício aparecem despesas liquidadas no exercício anterior que não foram apropriadas, onde temos que reconhecer essas dívidas para pagamento. As causas que acarretam esse problema são atraso na entrega do processo em tempo hábil no setor competente, bem como agilidade na conferência, atesto e liberação das notas fiscais e faturas pelos setores envolvidos.

## **4. GESTÃO PATRIMONIAL**

### **4.1 Adequação de Perfil e dos Quantitativos**

A área responsável pela administração dos bens permanentes desta instituição de ensino contou, no exercício de 2004, com o efetivo de 03 (três) servidores, que acusam dificuldades para efetivação das atribuições inerentes à gestão patrimonial, tais como emplaquetamento e recolhimento de materiais, com vistas à insuficiência de recursos humanos e tecnológicos do setor de Patrimônio desta instituição. Como principal medida para resolução dos gargalos encontrados, procedeu-se com a contratação de empresa terceirizada para levantamento físico de bens e prestação de consultoria à equipe efetiva, tendo sido regularizado cerca de 70% do levantamento do patrimônio desta universidade no ano de 2004.

Reconhece-se a gestão patrimonial desta instituição como dos pontos nevrálgicos desta administração, todavia, o ajuste definitivo do levantamento patrimonial, com tombamento, cadastro e assinatura dos termos de responsabilidade, tem previsão para julho de 2005.

### **4.2 Atualização Tecnológica**

Buscou-se a modernização do armazenamento e tratamento eletrônico de dados mediante a elaboração de um novo sistema informatizado, em conclusão pelo Núcleo de Processamento de Dados desta Instituição.

O novo sistema irá substituir o Sistema de Administração Patrimonial-SAP, devendo contribuir significativamente com o controle efetivo e permanente do patrimônio desta universidade.

## **5. GESTÃO DE PESSOAS**

O Plano de Ação da Pró-Reitoria de Administração e Recursos Humanos - PROADRH para o ano de 2004 esteve centrado prioritariamente nos Programas de Capacitação, Programa de Saúde do Trabalhador, Programa de Gestão e Controle de Pessoal, Programa de Recrutamento e Seleção e Programa de Suporte à Manutenção da Infraestrutura do Campus. As metas presentes em cada um dos programas buscaram essencialmente ampliar os indicadores institucionais de competência técnica do quadro funcional, de desenvolvimento de equipes funcionais e gerenciais, de humanização nas relações de trabalho, de acompanhamento médico personalizado aos portadores de



doenças, de controle sobre direitos e obrigações trabalhistas e de qualidade no processo de seleção e contratação de novos servidores.

O desenvolvimento das ações permitiu ir além do que previa o Plano Emergencial estabelecido pela gestão Institucional para a área de Recursos Humanos. O Programa de Capacitação foi com certeza o que mais se destacou quantitativamente, onde promovemos ou participamos de eventos com cerca de 600 inscrições que possibilitaram a participação de mais de 250 servidores. É evidente que é um número muito reduzido, considerando-se que a UFAL tem hoje cerca de 1.453 servidores técnico-administrativos.

Foi, no entanto, o Programa de Saúde do Trabalhador que marcou mais incisivamente a atuação desta PROADRH. Um percentual significativo de nossos servidores vinha apresentando problemas comportamentais, de dependência química e de saúde de modo em geral, sem que tivesse nenhuma ação institucional visando uma “proteção” legal e médica a esses servidores, bem como ações preventivas e corretivas. Outras situações mais problemáticas exigiram a adoção de processos de Sindicância/Administrativos Disciplinares, de acordo com a Lei.

Realizamos em 2004 um grande Concurso Público, oferecendo 69 vagas para 15 cargos, no qual tivemos 16.494 inscritos.

**Tabela 19 – Dados do Concurso realizado em 2004**

<b>CARGOS</b>	<b>VAGAS</b>	<b>INSCRITOS</b>
Administrador	01	74
Arquivista	01	02
Economista	01	23
Engenheiro Civil (Segurança do Trabalho)	01	16
Jornalista	01	75
Músico	01	01
Pedagogo	01	82
Programador Cultural	01	40
Secretário Executivo	01	07
Analista de Sistemas	04	86
Bibliotecário-Documentalista	04	51
Cirurgião Dentista	01	92
Assistente de Administração(NPDF)	41	14.908
Assistente de Administração (PDF)	02	87
Programador de Computador	03	138
Técnico em Contabilidade	05	212
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>16.494</b>

Fonte: PROADRH

Já foram nomeados todos os candidatos habilitados dentro do número de vagas oferecidas, exceto os cargos de Secretário Executivo e Músico, que não houve aprovados, e Técnico em Contabilidade que teve a prova prática anulada (já foi realizada nova prova e homologamos o resultado; estamos solicitando as nomeações).

### 5.1 Indicadores Relativos aos Servidores

#### Docentes do Quadro Permanente/UFAL – 2004

TITULAÇÃO	Nº	%	CLASSE	Nº	%
Doutorado	325	39,20	Titular	03	0,36
Mestrado	292	35,22	Adjunto	505	60,92
Especial./Aperf.	121	14,60	Assistente	241	29,07
Graduação	91	10,98	Auxiliar	80	9,65
<b>TOTAL</b>	<b>829</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL</b>	<b>829</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DRH

REGIME DE TRABALHO	Nº	%
Dedicação Exclusiva	669	80,70
40 horas	87	10,50
20 horas	73	8,80
<b>TOTAL</b>	<b>829</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DRH

#### Docentes do Quadro Temporário/UFAL – 2004

CATEGORIA SUBSTITUTO/VISITANTE	Nº
Dedicação Exclusiva (Visitante)	03
40 horas	108
20 horas	56
<b>TOTAL</b>	<b>167</b>

Fonte: DRH

#### Servidores Técnico-administrativos, por escolaridade – 2004

ESCOLARIDADE	Nº
Alfabetização sem Cursos	153
Regulares	
Ensino Fundamental Incompleto	-
Ensino Fundamental Completo	76
Ensino Médio	546
Graduação	677
Especial./Aperf.	0
Mestrado	0
Doutorado	1
<b>TOTAL</b>	<b>1453</b>

Fonte: DRH

### 5.2 Gastos com Remuneração/Manutenção

A despesa com pessoal executada em 2004 totaliza R\$ **190.692.287,00** (Cento e noventa milhões, seiscentos e noventa e dois mil, duzentos e oitenta e sete reais). Este

valor representa o percentual de 92,35% do total executado na Fonte Tesouro pela Universidade. Há de se considerar ainda que, do valor executado, R\$ 94.039.824,00 (7,65%) refere-se à Previdência de Inativos e Pensionistas da União.

### 5.3 Ações de Valorização do Servidor

Como já registramos, foi o Programa de Capacitação o que mais se destacou quantitativamente, tendo sido promovidos eventos com cerca de 600 inscrições, possibilitando a participação de mais de 250 servidores. Com relação à capacitação do corpo docente, têm-se 71 docentes afastados para qualificação no país e no exterior conforme tabela abaixo.

#### Docentes em Programa de Qualificação – 2004

TITULAÇÃO	Nº	%
Pós-Doutorado	05	7,04
Doutorado	63	88,73
Mestrado	03	4,23
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>	<b>100,00</b>

Fonte: DRH

#### Técnicos em Programa de Qualificação – 2004

TITULAÇÃO	Nº	%
Doutorado	06	60
Mestrado	04	40
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

Fonte: DRH

O Programa de Saúde do Trabalhador se constituiu, no ano de 2004, na grande ação da PROADRH, no que se refere a acompanhamento e proteção do servidor. Com a participação Perito Psiquiátrico da UFAL, da Medicina do Trabalho e da Junta Médica, estamos implementando ações como: Acompanhamento à saúde do servidor; Acompanhamento Psiquiátrico; Readaptação de cargo, entre outras.

Dentro deste Programa temos também: Atendimento Odontológico – parceria com PROEST; Atendimento Odontológico – parceria com HU; Acompanhamento ao Dependente Químico e Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

## 5.4 Implicações na Terceirização de Mão de Obra

Em consequência ao aumento da área física construída, ao aumento de vagas oferecidas pela Universidade, houve a necessidade de um aumento no quadro de pessoal. Considerando a dificuldade em conseguir autorização do MEC para contratação, via concurso público, a UFAL não teve outra saída a não ser a terceirização, mesmo tendo consciência de que tal medida compromete cada vez mais o orçamento de custeio, que historicamente tem se mostrado insuficiente para atender as despesas da Universidade.

## 5.5 Ações Disciplinares/ Ações Correicionais

Relação dos Processos Administrativos disciplinares e Sindicâncias instauradas em 2004 e sua situação em 31.12.2004.

Processo/Portaria	S/PAD*	Assunto	Situação
11268/03-79 33/2004, de 11.02.2003.	PAD	Faltas ao trabalho de George Inácio da Silva	Concluído – Servidor foi afastado para tratamento da saúde por orientação do Perito Psiquiátrico da UFAL
6626/2004-11 64/2004, de 02.07.2004.	S	Apurar o responsável pela assinatura e pela liberação de documento oficial	Concluído – Comissão recomenda arquivamento por falta de provas. Sugere reformulação no setor e substituição da chefia.
08804/2004-30 65/2004, de 01.09.2004.	S	Faltas ao trabalho do servidor Paulo José Freitas dos Santos	Arquivado – servidor fez acordo para reposição de 3 dias, ficando descaracterizado o abandono de emprego
Portaria 074/2004, de 21.09.2004.	S	Irregularidades cometidas pelo servidor João Carlos Uchoa	Concluído – Comissão sugeriu o arquivamento do processo
7714/2004-21 80/2004, de 27.09.2004.	PAD	Irregularidades com o Prof. Daniel Salgueiro da Silva	Em andamento
9505/2004-12 81/2004, de 27.09.2004.	S	Desaparecimento do valor de 500,00 na sala do NUSP	Concluído – Comissão recomenda arquivamento por falta de provas
8806/2004-29 110/2004, de 20.10.2004.	PAD	Abandono de emprego do servidor Dimas Carnaúba Lopes	Concluído – Comissão indicou a demissão do servidor.
Portaria 113/2004, de 28.10.2004.	S	Desaparecimento de materiais do CECA	Concluído – Comissão indicou arquivamento por falta de provas e sugeriu providências administrativas em termo de

			controle e fiscalização (o que vem sendo trabalhado pela Direção do CECA e DSG)
9710/2004-88 116/04, de 10.11.2004.	S	Averiguação das denúncias veiculadas no Informativo Atitude.com.	Em andamento
Portaria 121/2004, de 26 de novembro de 2004.	S	Averiguação de denúncia quanto à cobrança de taxas para utilização do Auditório da Reitoria	Em andamento
116/2004-, de 10 de novembro de 2004.	S	Denúncias contra atos do prof. Vladimir Domingos Micheletti	Em andamento
11191/2004-18 132/04, de 28.12.2004.	S	Problema ocorrido em Concurso Público para vaga no CCSA	Em andamento

Fonte: PROADRH

\*S – Sindicância; PAD – Processo Administrativo Disciplinar.

## 6. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

### 6.1 Ocorrências nas Contratações (Obras, Compras, Serviços)

Em 2004, o setor responsável pela administração dos contratos no âmbito da Universidade Federal de Alagoas teve seu quadro composto por um servidor efetivo e um estagiário, desenvolvendo as atividades de elaboração, publicação e acompanhamento dos contratos e seus termos aditivos, bem com a inclusão desses no sistema informatizado do governo federal (SIASG), em consonância com os critérios estabelecidos na Lei nº 8.666/93 e legislação complementar. Neste exercício, o setor administrou 39 (trinta e nove) contratos e firmou 30 (trinta) aditivamente, permanecendo como pendência para o ano de 2005 o término da atualização dos pagamentos e cronogramas dos contratos no SIASG, conforme reza a administração pública.

A Divisão de Materiais desta universidade contou com uma estrutura de 05 (cinco) servidores e 02 (dois) computadores, tendo realizado, no ano de 2004, um total de 37 (trinta e sete) Convites, 205 (duzentas e cinco) Dispensas de Licitação, 07 (sete) Tomadas de Preço e 02 (duas) Concorrências, totalizando 251 (duzentos e cinquenta e um) processos, relacionados à aquisição de combustíveis, gêneros de alimentação, material farmacológico, odontológico e hospitalar, material de expediente e de consumo, materiais de processamento de dados, materiais de limpeza e manutenção, materiais de proteção e segurança, equipamentos e utensílios, mobiliário em geral e outros materiais.

Buscou-se obedecer aos princípios éticos e legais no desempenho de suas atribuições, em detrimento de enfrentar-se alguns gargalos, tais como: a carência de equipamentos e de uma melhor estrutura física; a falta de um sistema informatizado; a necessidade de um cronograma e de normas para padronização de compras.

Relativamente às atividades de aquisições por importação direta de equipamentos e materiais desta universidade, executadas na Seção de Importações, no ano de 2004 foram emitidos cinquenta e três licenciamentos de importação (LI), devidamente deferidos pelo CNPq, e registrados junto à Secretaria da Receita Federal de vinte e seis Declarações de Importação para fins de desembaraço aduaneiro, tendo a referida seção trabalhado com uma cota de importação atribuída à UFAL pelo CNPq no montante de US\$ 200.000,00 (duzentos mil dólares dos Estados Unidos). Percebeu-se que o desempenho dos trabalhos desta seção, sob responsabilidade de um servidor efetivo, foi prejudicado pela falta de um microcomputador e de uma impressora que atendam à configuração mínima requerida para o sistema SISCOMEX.

## 6.2 Ocorrências no Gerenciamento dos Estoques

Nas atividades do Almoxarifado, com o quadro composto por três servidores efetivos, verificou-se a carência de um planejamento prévio advindo das diversas áreas da UFAL, o que inviabilizou o controle de cotas e a previsão de nível de estoques. A necessidade de um sistema eletrônico que possibilite o acompanhamento do consumo por centro de custo e a geração de relatórios, assim como, a demora para autorização de requisições para reposição de materiais de estoque no Almoxarifado Central, associada ao gargalo citado, dificultaram a gestão de estoques neste exercício.

## 7. PROCESSO DE CONTROLE

### 7.1 Processo de Controle Parlamentar

Diligências do Tribunal de Contas da União (TCU) no exercício de 2004.

UG Nº 153037	Relatório nº TC – 008.967/2002 - 1	Processo nº 23065.006831/2004 – 78	Data 30/03/2004
<b>Recomendação:</b> Efetuar levantamento dos recursos repassados à FUNDEPES relativo a taxa de administração dos cursos de pós-graduação, para serem recolhidos aos cofres públicos.		<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007716 / 2004 – 11, foi encaminhado à FUNDEPES para providências cabíveis.	
<b>Recomendação:</b> Devolução aos cofres da Universidade dos recursos gastos de forma indevida nos cursos de pos-graduação.		<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007736 / 2004 – 91, Encaminhado à PROADRH.	

<b>Recomendação:</b> Registro dos convênios no SIAFI, e depósito dos valores arrecadados na conta única da União.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007717 / 2004 – 65, foi Encaminhado à PROADRH ( para conhecimento do DCF quanto as medidas determinadas ).
<b>Recomendação:</b> Incorporar ao patrimônio da UFAL os bens adquiridos de convênios realizados, conforme consta nos contratos celebrados.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007718 / 2004 – 18, Encaminhado à PROADRH.
<b>Recomendação:</b> Devolução à UFAL de recursos repassados à FUNDEPES, no valor de R\$ 421.698,62, decorrente da falta de especificação de finalidade.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007719/ 2004 – 54, Encaminhado à FUNDEPES.
<b>Recomendação:</b> Elaboração dos levantamentos físicos dos bens móveis, imóveis e intangíveis da Instituição.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007720 / 2004 – 89, Encaminhado à PROADRH.
<b>Recomendação (7):</b> Devolução à UFAL do crédito de R\$ 1 10.000,00 repassado à FUNDEPES para levantamento de bens patrimoniais .	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007721 / 2004 – 23, Encaminhado à FUNDEPES.
<b>Recomendação:</b> Elaboração e atualização dos termos de responsabilidade dos bens da Instituição. .	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007722 / 2004 – 78, Encaminhado à PROADRH.
<b>Recomendação:</b> Providenciar levantamento dos valores a serem ressarcidos à UFAL, decorrente de servidores cedidos a outras esferas da administração pública.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007733 / 2004 – 58, encaminhado à PROADRH.
<b>Recomendação:</b> Adotar providência para corrigir acumulação ilícita de cargos públicos.	<b>Implementação:</b> Instituída comissão de verificação de acumulação de cargos, onde todos os procedimentos de correção das eventuais divergências estão sendo adequadamente corrigidas.

Fonte: CG/UFAL

## 7.2 Processo de Controle Interno

Atuação da CGU/SFC – Recomendações implementadas no exercício.

UG Nº 153037	Relatório nº 140029 CGU/AL	Processo nº 23065.007032/2004 - 19	Data 14/06/2004
<b>Recomendação:</b> Irregularidades nas transferências de receitas à FUNDEPES.		<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007735/2004-47, foi encaminhada a documentação visando justificação e resolução quanto às transferências realizadas para a FUNDEPES.	
<b>Recomendação:</b> Prestação de Contas de Suprimento de Fundos com documentação comprobatória em cópia.		<b>Implementação:</b> Conforme 23065.007724 / 2004 – 67, Encaminhado à PROADRH para os fins cabíveis.	
<b>Recomendação:</b> Relatórios mensais de almoxarifado e de Bens Móveis sem constar os saldos anterior e atual e não conclusão do inventário de material de consumo.		<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007725 / 2004 – 10, foi Encaminhado à PROADRH para os fins cabíveis.	
<b>Recomendação:</b> Elaboração dos termos de responsabilidade dos setores que já foram objeto de levantamento físico .		<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007726 / 2004 – 56, foi Encaminhado à PROADRH para os fins cabíveis	

<b>Recomendação:</b> Instaurar processo administrativo disciplinar para apurar a situação do servidor Daniel Salgueiro da Silva.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007714/ 2004 – 21, Encaminhado à PROADRH para os fins cabíveis.
<b>Recomendação:</b> Incorporar os bens que estão sob custódia da FUNDEPES, mas que foram adquiridos com recursos da Universidade.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007727 / 2004 – 09, Encaminhado à PROADRH para os fins cabíveis.
<b>Recomendação:</b> Ocupação irregular de imóveis.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007728 / 2004 – 45, Encaminhado à PROADRH para os fins cabíveis.
<b>Recomendação:</b> Ocupação dos espaços físicos sem o devido procedimento licitatório.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007732 / 2004 – 11, Encaminhado à PROADRH para os fins necessários.
<b>Recomendação:</b> Concessão de autorização de uso de Bem Imóvel e Equipamentos sem procedimento licitatório e avaliação prévia, existência de problemas administrativos relativos a Imprensa Universitária e Editora Universitária – EDUFAL.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007743 / 2004 – 93, foi encaminhado à EDUFAL para as providências .
<b>Recomendação:</b> Ilegalidade na cessão de veículos à Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007734 / 2004 – 01, foi Encaminhado à PROADHR para os fins cabíveis.
<b>Recomendação:</b> Pagamento por substituição sem a devida comprovação documental.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007741/2004-02, o departamento de Recursos Humanos realizou procedimentos de regularização da situação identificada.
<b>Recomendação:</b> Pagamento de adicionais de periculosidade e insalubridade com laudo pericial desatualizado.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007738/2004, o Departamento de Recursos Humanos efetuou procedimentos de regularização da situação identificada.
<b>Recomendação:</b> Pagamento em duplicidade de auxílio-alimentação.	<b>Implementação:</b> Conforme Processo nº 23065.007737/2004-36, o Departamento de Recursos Humanos realizou procedimentos de regularização e devolução ao erário de valores pagos em duplicidade.
<b>Recomendação:</b> Concessão indevida de auxílio-transporte	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007730/2004-14, o Departamento de Recursos Humanos providenciou a devida regularização quanto à concessão de auxílio-transporte .
<b>Recomendação:</b> Acumulação irregular de cargos	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007729/2004 -90, foi instituída comissão de verificação dos casos de acumulação de cargos, visando regularização das situações eventualmente identificadas como ilegais.
<b>Recomendação:</b> Averiguação da situação funcional da servidora Elaine Arôxa Pereira Barbosa	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007731/2004-69, a situação funcional da servidora foi devidamente regularizada.
<b>Recomendação:</b> Ausência de pesquisa de preço e de responsável pelo acompanhamento e fiscalização dos contratos.	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007713/2004-87, os procedimentos de regularização estão sendo implementados.
<b>Recomendação:</b> Construção do Centro Jurídico – CJUR em	<b>Implementação:</b> Conforme processo nº 23065.007715 / 2004 – 76 , foi



desacordo com a planilha de custos.	encaminhado ao PROADRH para providenciais necessárias.
-------------------------------------	--

Fonte: CG/UFAL

UG Nº 153037	Relatório nº 153367	Processo nº	Data: 20/12/2004
<b>Recomendação:</b> Fazer constar nos processos os atos de homologação e adjudicação do gestor responsável.	<b>Implementação:</b> Consta do Relatório de Auditoria nº 153367 encaminhado pelo ofício nº 33274/2004– AUD/CGU –AL, do mês de dezembro, que se encontra em estudo nesta Controladoria.		
<b>Recomendação:</b> Exigir da FUNDEPES relatórios de Gestão das atividades desenvolvidas no Hospital Universitário.	<b>Implementação:</b> Consta do Relatório de Auditoria nº 153367, encaminhado pelo ofício nº 33274/2004– AUD/CGU –AL, do mês de dezembro, que se encontra em estudo nesta Controladoria.		
<b>Recomendação:</b> Suspender o pagamento dos custos operacionais e o procedimento de transferir a FUNDEPES, mediante contrato, a prática de atos de competência exclusiva da UFAL.	<b>Implementação:</b> Consta do Relatório de Auditoria nº 153367, encaminhado pelo ofício nº 33274/2004– AUD/CGU –AL, do mês de dezembro, que se encontra em estudo nesta Controladoria.		
<b>Recomendação:</b> Proceder ao levantamento e devolução dos valores pagos a título de bolsa de trabalho, bolsa de estudo, estágio / bolsa, funções gratificadas, diárias, passagens aéreas e custos operacionais.	<b>Implementação:</b> Consta do Relatório de Auditoria nº 153367, encaminhado pelo ofício nº 33274/2004– AUD/CGU –AL, do mês de dezembro, que se encontra em estudo nesta Controladoria.		

Fonte: CG/UFAL

## 8. GESTÃO ESTRATÉGICA

A gestão universitária passa por transformações para incorporar ganhos de desempenho e competência, agilidade e velocidade de resposta às demandas da sociedade, melhorando a qualidade do ensino, da pesquisa e dos serviços prestados à comunidade.

Estratégia é um plano de ação da alta administração para atingir resultados consistentes com a missão e os objetivos institucionais. Evidencia-se, assim, a importância da gestão estratégica como processo contínuo e adaptativo, por meio do qual a Instituição define e executa o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN) é o órgão responsável pela formulação das estratégias e dos instrumentos que deverão contribuir para o alcance da missão e dos objetivos institucionais.

Na análise estratégica da UFAL, inicialmente, buscou-se estabelecer uma compreensão global da Instituição (visão holística). Isso foi realizado considerando o teor da análise ambiental e do diagnóstico efetuado na Instituição por meio de um Plano Emergencial. Faz-se necessário implementar ações estratégicas, visando acelerar o processo de mudanças e o desenvolvimento da Instituição.

Dentre as ações estratégicas realizadas pela UFAL em 2004, merecem destaques as seguintes:

- ✍ Ações para captação de recursos extra-orçamentários, que permitiram investimentos na infra-estrutura e expansão das áreas construídas. A característica de grande empenho na ampliação dos recursos destinados à UFAL, concretizou-se em ações diversas, como a elaboração de projetos institucionais para obtenção de recursos para iniciativas específicas e as inúmeras gestões junto a parlamentares e ministérios para obtenção e liberação de Emendas à Lei Orçamentária.
- ✍ Ações para aprimoramento dos indicadores de desempenho utilizado no modelo de distribuição de recursos para as IFES.
- ✍ Ações na área da segurança. Já foram instalados em quase todas as unidades Sistemas de CFTV (Circuito Fechado de TV), além de câmaras em áreas externas. Além disso, foi elaborado o Plano de Segurança da UFAL a ser executado em 2005.
- ✍ Ações para modernizar e adequar a UFAL ao novo contexto econômico, político e social. A reforma administrativa e acadêmica imposta pelo novo Estatuto que acaba com os Centros e Departamentos, instituindo as Unidades Acadêmicas. Acreditamos que a adoção de Unidades Acadêmicas aumentará a eficácia no desenvolvimento das atividades finalísticas da Instituição e o desenvolvimento de uma postura organizacional voltada para o cumprimento da missão e dos objetivos institucionais.
- ✍ Ações voltadas para promover a total transparência dos recursos geridos na UFAL. Neste ponto, merece destaque o estudo para a adoção interna de um modelo de distribuição, visando a descentralização orçamentária. Procurou-se também racionalizar e integrar as rotinas operacionais (POP – procedimentos operacionais), visando a implantação de um sistema de *Workflow*.
- ✍ Ações para planejamento de tecnologia da informação na Instituição. Merece destaque à elaboração do Plano Diretor de Informática e o aprimoramento de vários sistemas informatizados (sistema de controle acadêmico e PIBIC *on-line*).

## 9. CONCLUSÃO

Tendo como diretriz maior uma gestão democrática, participativa, planejada e transparente, procurou-se as respostas às diferentes demandas da sociedade alagoana, buscando a ampliação dos recursos nas fontes atuais e em novas formas de captação, respeitando sempre o caráter público da Instituição. Além disso, perseguiu-se a eficiência e a economia na utilização dos recursos.

Verificou-se que o objetivo maior da atual gestão foi o fortalecimento da UFAL enquanto instituição pública, gratuita e inovadora, diante do quadro de mudanças, das novas dinâmicas globais e dos avanços científicos, mas considerando, no entanto, o seu compromisso com a sociedade que lhe dá suporte e contexto. Assim, elegeu-se como prioridade a melhoria da qualidade do ensino, a expansão e a inserção social da Instituição, através do aperfeiçoamento das suas atividades-fim. Neste sentido, tornou-se particularmente prioritário o seu processo de expansão para o interior, enquanto importante instrumento de desenvolvimento estadual e regional.

Mesmo tendo que conviver com as limitações das condições de sua infra-estrutura; a contínua diminuição no quadro de servidores; seus recursos orçamentários limitados e insuficientes para cobrir as despesas com a sua manutenção, foi finalizada a construção do prédio NPM (Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar) com recursos do CT-INFRA/FINEP e conseguimos obter recursos para continuar a construção de parte do Bloco de Ciências Jurídicas (CJUR).

De acordo com os dados apresentados neste relatório, conclui-se que no ano de 2004 a UFAL teve um crescimento satisfatório nos seus índices de desempenho: aumentou a captação de recursos extra-orçamentários, melhorou sua produção científica, aumentou o número de cursos pós-graduação "Stricto Sensu", melhorou as condições para permanência do corpo docente, investiu na elaboração de novos projetos pedagógicos para os cursos de graduação, implementou um arrojado programa de valorização e capacitação dos servidores, entre tantos outros.

Verificamos que em 2004, a UFAL apresentou um crescimento significativo dos seus indicadores de gestão (Anexos 1 e 2). Esses resultados revelam os frutos de um trabalho coordenado de construir os fundamentos de nossa atuação nas esferas do ensino, pesquisa e extensão, cumprindo a missão social da Instituição.

## ANEXO 1 - INDICADORES DE GESTÃO 2004

### I - CUSTO CORRENTE / ALUNO EQUIVALENTE

Custo Corrente	116.446.886,00
Alunos Equivalentes	19.858

<b>indicador</b>	<b>5.863,98</b>
------------------	-----------------

### II - ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR

Aluno tempo integral	13.435
Professor	847

<b>indicador</b>	<b>15,86</b>
------------------	--------------

### III - ALUNO TEMPO INTEGRAL / FUNCIONÁRIO

Aluno tempo integral	13.435
Funcionário	1.572

<b>indicador</b>	<b>8,55</b>
------------------	-------------

### IV- FUNCIONÁRIO / PROFESSOR

Funcionário	QUANT. (Q)	AFAST. (A)	CEDI DOS (C)	(Q-A-C)	(P)	(Q-A-C) x P
20 horas	59		1	58	0,5	29
24 horas	13			13	0,5	7
30 horas	16			16	0,75	12
40 horas	1.365	18	7	1.340	1	1.340
40 horas (serv. Eventuais)	184			184	1	184
<b>soma</b>	<b>1.637</b>	<b>18</b>	<b>8</b>	<b>1.611</b>		<b>1.572</b>

Professor	QUANT. (Q)	AFAST. (A)	CEDI DOS (C)	(Q-A-C)	(P)	(Q-A-C) x P
20 horas	129	2	2	125	0,5	63
40 horas	195	7	1	187	1	187
Dedicação Exclusiva	672	72	3	597	1	597
<b>soma</b>	<b>996</b>	<b>81</b>	<b>6</b>	<b>909</b>		<b>847</b>

<b>indicador</b>	<b>1,86</b>
------------------	-------------

### V - GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL

Aluno Tempo Integral	13.435
Total de Alunos (Grad.)	12.175

<b>indicador</b>	<b>1,10</b>
------------------	-------------

## VI - GRAU DE ENVOLVIMENTO COM PÓS-GRADUAÇÃO

Alunos da Pós-Graduação	<b>404</b>
Total de Alunos (Grad.+Pós-Grad.)	<b>12.574</b>

<b>indicador</b>	<b>0,03</b>
------------------	-------------

## VII - CONCEITO CAPES/MEC PARA PÓS-GRADUAÇÃO

Somatório dos conceitos de todos os cursos	<b>57</b>
Número de cursos	<b>17</b>

<b>indicador</b>	<b>3,35</b>
------------------	-------------

## VIII - ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

<b>Docentes</b>	<b>QUANT. (Q)</b>	<b>AFAST. (A)</b>	<b>CEDI DOS (C)</b>	<b>(Q-A-C)</b>	<b>P</b>	<b>(Q-A) x P</b>
Doutor	325	8	0	317	5	1.585
Mestre	292	33	3	256	3	768
Especialista/Aperfeiçoado	121	3	2	116	2	232
Graduado	91	2	1	88	1	88
<b>soma</b>	<b>829</b>	<b>46</b>	<b>6</b>	<b>777</b>		<b>2.673</b>

<b>indicador</b>	<b>3,22</b>
------------------	-------------

## IX - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Nº DE DIPLOMADOS	<b>2.293</b>
TOTAL DE ALUNOS INGRESSANTES	<b>2.737</b>

<b>indicador</b>	<b>0,84</b>
------------------	-------------

**DESPESAS 2004****Despesas Correntes HU \* 0,35**

DESPESAS CORRENTES DAUFAL	<b>199.762.530</b>	
		<b>35%</b>
DESPESAS CORRENTES DO HU	<b>6.419.070</b>	<b>0,00</b>
APOSENTADORIAS (Conta nº 319001)	<b>38.942.112</b>	
PENSÕES (Conta nº 319003)	<b>7.230.359</b>	
SENTENÇAS JUDICIAIS (Conta nº 319091)	<b>25.279.614</b>	
DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO - DOCENTE	<b>218.586</b>	
DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO - TEC. - ADMINISTRATIVO	<b>164.605</b>	
DESPESAS COM AFASTAMENTO PAÍS/EXTERIOR - DOCENTE	<b>4.701.054</b>	
DESPESAS COM AFASTAMENTO PAÍS/EXTERIOR - TÉC. - ADMINISTRATIVO	<b>360.244</b>	
<b>CUSTO CORRENTE</b>	<b>116.446.886</b>	

## ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL 2004

CURSO	DURAÇÃO PADRÃO DO CURSO	DIPLOMADOS 2004	INGRESSANTES	PESO DO GRUPO	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	5	59	122	1	409,15
ADMINISTRAÇÃO N	5	21	30	1	128,85
AGRONOMIA	5	67	73	2	359,25
ARQUITETURA	5	76	73	1,5	421,85
BIBLIOTECONOMIA	4	27	30	1	124,17
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4	26	63	1,5	154,78
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	37	59	2	188,50
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS N	4	44	40	2	193,12
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	44	67	1	220,12
CIÊNCIAS CONTÁBEIS N	4	47	52	1	215,56
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	4	34	41	1	159,32
CIÊNCIAS ECONÔMICAS N	4	53	47	1	231,44
CIÊNCIAS SOCIAIS	4	45	38	1	191,00
CIÊNCIAS SOCIAIS N	4	65	38	1	262,31
COMUNICAÇÃO SOCIAL	4	69	71	1	311,12
COMUNICAÇÃO SOCIAL N	4	79	53	1	327,92
DIREITO	6	90	102	1	622,80
DIREITO N	6	48	54	1	331,56
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	75	43	1,5	319,50
EDUCAÇÃO FÍSICA N	4	50	32	1,5	195,11
ENFERMAGEM	5	41	44	1,5	222,08
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	5	8	30	2	99,8
ENGENHARIA CIVIL	5	32	80	2	351,20
ENGENHARIA QUÍMICA	5	8	36	2	107,80
ENGENHARIA QUÍMICA N	6	14	31	2	148,65
FARMÁCIA	4	26	40	2	144,48
FILOSOFIA	4	52	37	1	213,80
FÍSICA	4	14	32	2	81,42
GEOGRAFIA	4	77	61	2	332,81
GEOGRAFIA N	4	85	84	2	384,05
HISTÓRIA	4	44	46	1	195,60
HISTÓRIA N	4	63	67	1	281,20
LETRAS	5	53	95	1	347,98
LETRAS N	5	29	102	1	252,93
MATEMÁTICA	4	9	43	2	74,77
MATEMÁTICA N	4	9	43	2	74,77
MEDICINA	6	96	84	4,5	595,44
METEOROLOGIA	4	6	30	2	50,88
METEOROLOGIA N	5	2	26	2	75,4
MÚSICA	5	5	22	1,5	49,13
NUTRIÇÃO	5	40	44	2	218,00
ODONTOLOGIA	5	66	61	4,5	345,20
PEDAGOGIA	5	51	42	1	269,25
PEDAGOGIA N	5	95	90	1	516,25

PSICOLOGIA	6	76	72	1	495,60
QUÍMICA	5	13	36	2	102,36
QUÍMICA N	5	10	26	2	76,63
SERVIÇO SOCIAL	4	77	73	1	340,96
SERVIÇO SOCIAL N	4	52	40	1	220,96
TEATRO	4	52	43	1,5	219,46
ZOOTECNIA	5	32	49	4,5	274,83
<b>TOTAL</b>		<b>2.293</b>	<b>2.737</b>		<b>12.531</b>

	<b>Qde</b>	<b>Peso</b>	
Alunos da Pós-Graduação	404	2	808
Alunos da Residência Médica	48	2	96
<b>TOTAL DE ALUNOS TEMPO INTEGRAL</b>			<b>13.435</b>



## ALUNOS DA GRADUAÇÃO EQUIVALENTES 2004

CURSO	DURAÇÃO PADRÃO DO CURSO	DIPLOMADOS	INGRESSANTES	PESO DO GRUPO	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	5	59	122	1	409,15
ADMINISTRAÇÃO N	5	21	30	1	128,85
AGRONOMIA	5	67	73	2	718,50
ARQUITETURA	5	76	73	1,5	632,78
BIBLIOTECONOMIA N	4	27	30	1,5	182,70
C. DA COMPUTAÇÃO	4	26	63	1,5	232,17
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	37	59	2	375,52
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS N	4	44	40	2	386,24
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	44	67	1	220,12
CIÊNCIAS CONTÁBEIS N	4	47	52	1	215,56
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	4	34	41	1	159,32
CIÊNCIAS ECONÔMICAS N	4	53	47	1	231,44
CIÊNCIAS SOCIAIS	4	45	38	1	191,00
CIÊNCIAS SOCIAIS N	4	65	38	1	259,00
COMUNICAÇÃO SOCIAL	4	69	71	1	305,60
COMUNICAÇÃO SOCIAL N	4	79	53	1	321,60
DIREITO	6	90	102	1	622,80
DIREITO N	6	48	54	1	331,56
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	75	43	1,5	431,70
EDUCAÇÃO FÍSICA N	4	50	32	1,5	292,80
ENFERMAGEM	5	41	44	1,5	333,42
ENG. DE AGRIMENSURA	5	8	30	2	145,60
ENGENHARIA CIVIL	5	32	80	2	466,24
ENGENHARIA QUÍMICA	5	8	36	2	156,56
ENGENHARIA QUÍMICA N	6	14	31	2	232,78
FARMÁCIA	4	26	40	2	249,73
FILOSOFIA N	4	52	37	1	213,80
FÍSICA	4	14	32	2	162,84
GEOGRAFIA	4	77	61	1	332,81
GEOGRAFIA N	4	85	84	1	384,05
HISTÓRIA	4	44	46	1	195,60
HISTÓRIA N	4	63	67	1	281,20
LETRAS	5	53	95	1	347,98
LETRAS N	5	29	102	1	252,93
MATEMÁTICA	4	9	43	1,5	112,16
MATEMÁTICA N	4	9	43	1,5	112,16
MEDICINA	6	96	84	4,5	2679,48
METEOROLOGIA	4	6	30	2	102,36
METEOROLOGIA N	5	2	26	2	82,65
MÚSICA	5	5	22	1,5	73,69
NUTRIÇÃO	5	40	44	2	436,40
ODONTOLOGIA	5	66	61	4,5	1553,40
PEDAGOGIA	5	51	42	1	269,25
PEDAGOGIA N	5	95	90	1	516,25

PSICOLOGIA	6	76	72	1	495,60
QUÍMICA	5	13	36	2	204,73
QUÍMICA N	5	10	26	2	153,25
SERVIÇO SOCIAL	4	77	73	1	340,96
SERVIÇO SOCIAL N	4	52	40	1	220,96
TEATRO	4	52	43	1,5	334,38
ZOOTECNIA	5	32	49	4,5	862,43
<b>TOTAL</b>		<b>2.293</b>	<b>2.737</b>		<b>18.954,02</b>

	<b>Qde</b>	<b>Peso</b>	
Alunos da Pós-Graduação	404	2	808
Alunos da Residência Médica	48	2	96
			<b>904</b>
<b>TOTAL DE ALUNOS EQUIVALENTES</b>			<b>19.858</b>

## ANEXO 2 – VISÃO COMPARATIVA DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Os indicadores de gestão abaixo dão uma dimensão do crescimento institucional verificado no ano de 2004, como também, possibilita uma visão comparativa entre os últimos quatro anos.

### Indicadores de Gestão no período de 2000 a 2004

VARIÁVEL DE DESEMPENHO	2000	2001	2003	2004
I - Custo Corrente / Aluno Equivalente	10.228,42	8.299,56	8.398,80	5.863,98
II - Aluno Tempo Integral / Professor	7,68	9,68	10,7	15,86
III - Aluno Tempo Integral / Funcionário	5,63	7,05	8,16	8,55
IV - Funcionário / Professor	1,36	1,37	1,31	1,86
V - Grau De Participação Estudantil	0,68	0,75	0,85	1,10
VI - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,02	0,02	0,03	0,03
VII - Conceito CAPES/MEC Para Pós-Graduação	3	3	3	3,35
VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente	2,69	2,76	2,84	3,22
IX - Taxa de Sucesso na Graduação	0,56	0,58	0,60	0,84

FONTE: PROPLAN